CATALOGO

DAS

OBRAS DE ARTE

EXECUTADAS

POR ARTISTAS PORTUGUEZES

ENVIADAS

Á EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MADRID

EM 1871

PELA

COMMISSÃO NOMEADA PELO GOVERNO PORTUGUEZ

E

Expostas em Lisboa nos dias 6 a 13 de setembro

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES, IMPRESSOR DA CASA REAL
Rua dos Calafates, 110

1871

CATALOGO

DAS

OBRAS DE ARTE

EXECUTADAS

POR ARTISTAS PORTUGUEZES

ENVIADAS

Á EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MADRID

EM 1871

PELA

COMMISSÃO NOMEADA PELO GOVERNO PORTUGUEZ

E

Expostas em Lisboa nos dias 6 a 13 de setembro

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES, IMPRESSOR DA CASA REAL
Rua dos Calafates, 110

1871

Sendo presente a Sua Magestade El-rei o officio da commissão nomeada por Portaria de 17 do corrente para consultar o que se lhe offerecesse sobre as providencias que cumpria adoptar para promover officialmente a concorrencia de artistas portuguezes á Exposição Nacional de Bellas Artes, que ha de ser realisada em Madrid no proximo futuro mez de outubro, como foi communicado pelo Ministro de Hespanha n'esta côrte, em nota de 14 do presente mez;

Ha por bem o mesmo Augusto Senhor, conformando-se com o parecer da referida commissão, ordenar o seguinte:

1.º São auctorisados os Vice-Inspectores da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, e da Academia Portuense das Bellas Artes, a convocar os artistas, que quizerem concorrer áquella Exposição, afim de apresentarem na Secretaria de qualquer das duas academias, dentro de um prazo que não exceda o dia 20 de julho proximo futuro, a lista das obras que tencionarem enviar, seus assumptos e dimensões.

2.º As obras a que se refere o numero antecedente, serão entregues pelos mesmos artistas, em qualquer das duas academias, até o ultimo de

agosto do corrente anno, e reunidas depois na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa para d'alli serem enviadas a Madrid pelo governo e sob sua immediata vigilancia; e do mesmo modo serão transportadas de Madrid para Lisboa e Porto, finda que seja a Exposição, as obras que durante ella não forem vendidas pelos seus auctores.

3.º As obras dos artistas que quizerem aproveitar-se das disposições d'esta Portaria, serão previamente examinadas em Lisboa por um jury composto de sete membros, dos quaes tres são nomeados pelo Governo, e quatro eleitos pelos Expositores ou por pessoas por elles legalmente auctorisadas.

4.º Das obras classificadas por este jury como dignas de concorrer á Exposição de Bellas Artes de Madrid, se ordenará um catalogo que será entregue ao commissionado, que houver de ser encarregado de promover n'aquella côrte tudo quanto fôr a bem dos Expositores Nacionaes, e do credito das Bellas Artes.

5.º Os Vice-Inspectores das duas academias de Lisboa e Porto, tomarão de accordo entre si as disposições necessarias para o mais cabal desempenho d'este importante serviço, propondo as providencias que julgarem adquadas e que dependerem de superior resolução.

O que assim se communica ao Par do Reino, Marquez de Sousa Holstein, Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa.

Paço d'Ajuda em 22 de maio de 1871. — *Marquez de Avila e de Bolama.*

Está conforme. — O chefe da 2.ª repartição — *Francisco Palha de Faria Lacerda.*

Sua Magestade El-Rei Ha por bem nomear em conformidade do disposto no numero terceiro da Portaria de 22 de maio do corrente anno aos Pares do Reino — Marquez de Sousa Holstein, Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa — Conde de Samodães, Vice-Inspector da Academia Portuense das Bellas Artes — e o Professor da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, Antonio Thomaz da Fonseca, para constituirem, por parte do Governo, o jury das obras dos artistas que se inscreveram para tomar parte na Exposição, que ha de ter logar em Madrid no proximo mez de outubro, afim de que o referido jury se possa constituir quanto antes, convocando o Vice-Inspector da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, como Presidente, os ditos artistas, para por si ou seus representantes, procederem á eleição dos restantes quatro membros do jury, tendo em vista que esta eleição não deverá recair em artistas expositores, embora enviem directamente as suas obras para Madrid.

O que assim se participa ao Marquez de Sousa Holstein para sua intelligencia e execução.

Paço d'Ajuda em 23 de agosto de 1871. — *Marquez de Avila e de Bolama.*

Digitized by the Internet Archive
in 2016

https://archive.org/details/catalogodasobras00expo

Acta da sessão celebrada em 29 de agosto de 1871

Pelas oito horas da noite, achando-se presentes n'esta Academia Real de Bellas Artes os artistas abaixo assignados, que concorrem á exposição de Madrid, convocados com o fim de elegerem os quatro membros que devem completar o jury encarregado de apreciar as obras destinadas áquella exposição, em conformidade do n.º 3.º da portaria de 22 de maio do corrente anno, o ex.mo marquez vice-inspector da mesma Academia e presidente do jury abriu a sessão, e sendo admittidas a escusa da ex.ma sr.ª D. Maria Guilhermina da Silva Reis, por não poder comparecer, e a auctorisação dada ao secretario pela ex.ma sr.ª D. Francisca de Almeida Furtado, residente no Porto, para votar por esta senhora na sua ausencia, o sr. presidente convidou os artistas presentes a formarem as suas listas, e sendo em seguida corrido o escrutinio verificou-se acharem-se eleitos os srs. :

Conselheiro Assis Rodrigues — conselheiro Manuel de Araujo Porto-Alegre — José Rodrigues Achylles Rambois, e como supplente o sr. João Pires da Fonte. Em seguida por unanimidade se resolveu que o commissionado do governo portuguez, a que se refere a Portaria de 22 de maio, representaria, para todos os effeitos do regulamento

da exposição, os artistas cujas obras são enviadas pelo governo de Sua Magestade, excepto para aquelles que expressamente declarassem o contrario. Antes de encerrar a sessão a assembléa, por deliberação unanime, declarou que seria muito para desejar que d'aqui fosse enviada alguma pessoa competente para promover os interesses dos artistas e das artes portuguezas.

Lisboa, 29 de agosto de 1871.

Marquez de Sousa Holstein.
Presidente.
Caetano Alberto.
Antonio Ferreira de Almeida.
Thomaz José da Annunciação.
Luiz Caetano Pedro d'Avila.
Antonio Januario Corrêa.
Por procuração de D. Francisca de Almeida Furtado,
A. Thomaz da Fonseca.
Antonio Alberto Nunes.
Antonio José Nunes Junior.
Antonio Manuel de Santa Barbara.
José Machado Carreira dos Santos.
Faancisco Augusto Pereira Soromenho.
Joaquim Pedro de Sousa.
Luiz Assencio Tomazini.
A. Thomaz da Fonseca,
Secretario.

Acta da sessão do jury celebrada no 1.º de setembro de 1871

Pelas onze horas da manhã achando-se presentes n'esta Academia Real de Bellas Artes os membros do jury abaixo assignados, convocados com o fim de apreciar as obras destinadas á referida exposição, foram lidas as portarias de 22 de maio e de 23 de agosto, e bem assim a carta em data de hontem dirigida ao presidente pelo conde de Samodães, pedindo escusa de não comparecer. Em seguida passando o jury a examinar os trabalhos expostos approvou todos, á excepção dos seguintes, duas paizagens pintadas a fresco, representando o chalet da condessa d'Edla, e paizagem dos arrabaldes de Lisboa, por A. Januario Corrêa; um quadro a oleo representando costumes do seculo presente, por Herculano Gomes Machado; um desenho á penna representando Nossa Senhora do Rosario, por José Maria de Azevedo e Silva; e bem assim sete desenhos de um projecto para um theatro da villa da Figueira. Decidiu mais o jury que fosse impresso o catalogo das obras apresentadas, precedido das portarias de 22 de maio e 23 de agosto, da acta da eleição do jury, e da presente acta, supprimindo-se porém no catalogo os nomes dos auctores dos quadros regeitados. Não tendo chegado os trabalhos annunciados do Porto, o jury resolveu que

se excluissem do catalogo, imprimindo-se em folha addicional se chegassem a tempo e fossem approvados pelo jury. O vogal secretario pede que se consigne na acta que não votou ácerca dos trabalhos apresentados por seu pae o sr. Antonio Manuel da Fonseca.

Lisboa, sala das sessões do jury na Academia Real de Bellas Artes, 1 de setembro de 1871.

Marquez de Sousa Holstein,
Presidente.
Francisco de Assis Rodrigues.
Manuel de Araujo Porto-Alegre.
Achille Rambois.
José Rodrigues.
A. Thomaz da Fonseca,
Secretario do jury.

PINTURA

ANDRADE (Alfredo d')

Natural de Lisboa, residente em Genova.

Discipulo de Tammar Luxoro e de Alfredo Calame. — Cavalleiro da ordem de S. Thiago. — Membro da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa e da Academia Ligustica de Genova. — Medalhas: da exposição internacional do Porto, da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal, e do 1.º Congresso Artistico italiano.

1 Paúl de Castel Fusano (cercanias de Roma).
Altura 1,20 — Largura 1,75.

2 Uma manhã em Rivara (Piemonte).
Altura 0,10 — Largura 1,30.

3 Uma partida de pesca (Liguria).
Altura 0,90 — Largura 1,30.
Pertence ao sr. João Colaço de Magalhães Sarmento.

ANNUNCIAÇÃO (Thomaz José d')

Natural de Lisboa, residente na rua dos Mouros, 64.

Discipulo do sr. A. M. da Fonseca, e de Benjamin Comte. — Professor da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa. — Medalha de honra da exposição internacional do Porto. — Duas medalhas da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

4 Perdidos do rebanho.
Altura 1,65 — Larguaa 1,30.

5 O vitello.
Aitura 0,53 — Largura 0,90.

6 Animaes (estudo do natural).
Altura ,053 — Largura 0.90.

7 Idem idem.
Altura 0,65 — Largura 0,82.

8 A madrugada.
Bltura 1,07 — Largura 1,64,

Pertence ao sr. João Colaço de Magalhães Sarmento.

—

CHAVES (José Ferreira)

Natural de Lisboa, residente na rua do Amparo, 82.

Discipulo do sr. A. M. da Fonseca e de Metrass. — Cavalleiro da ordem de S. Tiago. — Membro da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa. — Men-

ção honrosa da exposição internacional do Porto. — Cinco medalhas da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

9 Retrato do sr. José Ignacio de Araujo.
Altura 0,60 — Largura 0,50.

10 Flôres e fructos.
Altura 1,12 — Largura ,089.
Pertence á ex.ma sr.a D. Livia Schindler.

CHRISTINO (João)

Natural de Lisboa, residente no largo de Santa Marinha, 24.

Discipulo dos srs. A. M. Fonseca e de T. J. d'Annunciação. — Professor da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa. — Medalha da exposição internacional do Porto.

11 A Cruz alta de Cintra.
Altura 1,28 — Largura 2,16.

12 A Fonte dos amores.
Altura 1,00 — Largura 0,74.

Na celebre quinta situada na margem esquerda do Mondego, junto a Coimbra, onde foi morta D. Ignez de Castro.

« As filhas do Mondego a morte escura
Longo tempo chorando memoraram;
E por memoria eterna, em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram:

O nome lhe pozeram, que inda dura,
Dos amores de Ignez, que alli passaram.
Vede que fresca fonte rega ao flores,
Que lagrimas são a agua, e o nome amores. »

CAMÕES. — Cant. III, est. CXXXV dos *Lusiadas*.

FONSECA (ANTONIO MANUEL DA)

Natural de Lisboa, residente na Praça d'Alegria, 94.

Discipulo de João Thomaz da Fonseca, em Lisboa; de André Pozzi e V. Camuchini, em Roma. — Pintor da camara de S. M. — Mestre dos filhos da Rainha D. Maria II. — Cavalleiro: da ordem de Christo, de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e da ordem do Hohenzollern. — Socio de merito da congregação do Pantheon em Roma. — Socio correspondente do Instituto de França, e professor jubilado da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa.

13 Uma Tagide.
Altura 2,45 — Largura 1,55.

14 Eneas fugindo ao incendio de Troya.
Altura 2,85 — Largura 1,98.

15 A nympha Peristero depois de transformada em pomba por Cupido é acolhida nos braços de Venus a quem está beijando.
Altura 2,15 — Largura 2,67.

16 O amor conjugal.
Altura 0,82 — Largura 1,10.
Pertencem os dois ultimos a S. M. o senhor D. Fernando.

NEWTON (Isaias)

Natural de Lisboa, residente ás Escolas Geraes, 21.

Discipulo do sr. Thomaz José d'Annunciação.— Duas medalhas da Sociedade Promotoradas Bellas-Artes em Portugal.

17 Palacio Real d'Ajuda e Foz do Tejo.
Altura 0,82 — Largura 1,12.
18 As dues fronteiras, Portugal e Hespanha.
Altura 0,80 — Largura 1,20.
19 Arrabaldes de Santarem.
Altura 0,90 — Largura 1,50.

NUNES (Antonio José)

Natural de Lisboa, residente na rua do Loreto, 43.

Discipulo dos srs. A. M. da Fonseca e J. P. de Sousa. — Menção honrosa da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

20 Retrato do padre Antonio Vieira.
Altura 1,18 — Largura 1,19.

O padre Barros diz da sua figura o seguinte:

« Foi o padre Antonio Vieira de não pequena estatura; o rosto comprido e magestoso; nariz aquilino; bocca proporcionada; muita barba; o cabello na edade vigorosa, preto; todo branco na velhice; a côr morena; os olhos sobremaneira vivos e que pareciam scintillavam ».

Pertence á Bibliotheca Nacional de Lisboa.

PEDROSO (João)

Natural de Lisboa, residente na mesma cidade.

Discipulo da Academia de Lisboa. — Medalhas: da exposição internacional do Porto, e da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

21 Noite de luar (marinha).
Altura 0,92 — Largura 1,35.

22 Torre do Bugio (barra de Lisboa).
Altura 1,25 — Largura 1,10.

23 Corveta *Estefania*.
Altura 0,71 — Largura 0,65.

PEREIRA (Leonel Marques)

Natural de Lisboa, residente na rua dos Lagares. 8.

Discipulo do sr. A. M. da Fonseca. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Por-

tugal. — Tenente aggregado á direcção geral de engenheria.

24 Uma romaria (districto de Vizeu).
Altura 0,42 — Largura 0,52.

25 Um mercado.
Altura 0,37 — Largura 0,46.

PRIETO (Joaquim)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. José, 127.

Discipulo do sr. T. J. d'Annunciação. — Membro da Academia Real das Bellas-Artes e professor interino. — Medalha da exposição internacional do Porto.

26 O presente do Casal.
Altura 1,21 — Largura 1,46.

27 Hortaliças.
Altura 1,00 — Largura 1,30.

Pertence ao sr. Victor Bastos.

REIS (D. Maria Guilhermina Silva)

Natural de Lisboa, residente na rua do Arco do Bandeira, 39.

Discipula de A. M. da Cruz. — Medalha de prata da exposição do Porto, em 1861. — Menção honrosa e medalha da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

28 O castello de Palmella e quinta do sr. O'Neill em Setubal.
Altura 0,80 — Largura 1,10.

29 A entrada do Tejo, vista do arrabalde de Lisboa.
Altura 0,82 — Largura 1,10.

30 O Bom-Jardim e seus arredores, vista tirada no monte Abraham, em Bellas.
Altura 0,82 — Largura 1,10.

31 Castello e Chalet da Pena em Cintra; propriedade d'El-Rei D. Fernando.
Altura 0,82 — Largura 1,10.

SANTA BARBARA (Antonio Manuel de)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira, 71.

Discipulo de Antonio Joaquim de Santa Barbara.

32 Retratos da familia real portugueza, em grupo (miniatura).
Altura 0,76 — Largura 0,60.

SANTOS (José Machado Carreira dos)

Natural de Lisboa, residente na rua dos Douradores, 208.

Discipulo do sr. A. M. da Fonseca.

33 Retrato de S. M. El-Rei o senhor D. Luiz.
Altura 1,86 — Largura 1,41.

34 Retrato de S. M. a Rainha a senhora D. Maria Pia.

Altura 1,86 — Largura 1,41.

Este ultimo é dedicado pelo auctor a S. M. El-Rei de Hespanha D. Amadeo I.

TOMASINI (Luiz Assencio)

Natural de Lisboa, residente na calçada da Estrella, 19.

Capitão de marinha mercante. — Cavalleiro: da ordem de S. Tiago e de Carlos III de Hespanha. — Discipulo do sr. T. J. d'Annunciação. — Membro da Academia Real das Bellas-Artes. — Medalhas: da exposição internacional do Porto e da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

35 Entrada de Lisboa.

Altura 1,10 — Largura 2,10

36 Farol da Guia.

Altura 1,04 — Largura 1,74.

37 Calmaria.

Altura 0,88 — Largura 1,32

38 Torre do Bugio.

Altura 0,60 — Largura 0,90.

39 Cabo da Roca.

Altura 0,60 — Largura 0,90.

40 Farol de Santa Martha.

Altura 0,60 — Largura 0,90.

41 Barco de pesca fundeado.

Altura 0,50 — Largura 0,78.

42 Saveiro.
Altura 0,40 — Largura 0,60.
43 Moleta (barco de pesca).
Altura 0,32 — Largura 0,48.
44 Uma pedra.
Altura 0,40 — Largura 0,60.
45 Barco de pesca.
Altura 0,32 — Largura 0,48.

ESCULPTURA

ALMEIDA (José Simões)

Natural de Lisboa, residente em Roma como pensionista do governo portuguez.

Discipulo dos srs. Assis Rodrigues e Victor Bastos em Lisboa; de mr. Jouffroy em Paris; e de Monteverde em Roma. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

46 Um joven grego agradecendo a Jupiter o seu triumpho nas corridas Olympicas (estatua em gesso).
47 Cabeça de expressão (em gesso).
48 O concilio dos Deuses maritimos.
Altura 0,55. — Largura 0,85.
Lusiadas, cant. VI, est. 25.ª (Baixo relevo em gesso).

FONSECA (Antonio Manuel da)

(Vide na secção de pintura.)

49 Adonis combatendo com o javali; grupo em bronze.

—

NUNES (Antonio Alberto)

Natural de Lisboa, residente na rua de Alcantara, 34.

Discipulo de mr. A. C. Calmels, em Lisboa; de mr. E. Guillaume, em Paris. — Medalha da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal.

50 Cornelia trazendo para Roma as cinzas de seu marido Pompeo (estatua em gesso.)

—

ARCHITECTURA

AVILA (Luiz Caetano Pedro d')

Natural de Gôa, India Portugueza, residente em Lisboa, rua do Poço dos Negros, 54.

Engenheiro pela Escola de Gôa. — Antigo discipulo da Escola Polytechnica de Lisboa. — Antigo official de artilheria. — Cavalleiro da ordem de Christo. — Architecto do extincto corpo dos ar-

chitectos civis do governo portuguez. — Discipulo da Escola de Bellas-Artes de Paris, no *atelier* Paccard, e André; e na pratica, de Garnier da nova Opera, de Magne, de Calliat e de Lesoufaché. — Architecto honorario de S. M. — Membro: da Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa, da Sociedade dos architectos civis portuguezes, correspondente da Sociedade dos architectos francezes, da Sociedade archeologica de Paris, e da Sociedade geographica de Paris.

Projecto para uma camara municipal; tres desenhos.

51 Fachada principal.
Altura 0,75 — Largura 0,85.

52 Corte.
Altura 0,66 — Largura 0,44.

53 Planta.
Altura 0,70 — Largura 1,05.

Projecto de um amphitheatro para uma escola; tres desenhos.

54 Fachada principal.
Altura 0,75 — Largura 1,08.

55 Corte.
Altura 0,50 — Largura 0,70.

56 Planta.
Altura 0,70 — Largura 1,05.

Projecto de um *restaurant;* tres desenhos.

57 Fachada.
Altura 0,70 — Largura 1,00.

58 Corte.

Altura 0,70 — Largura 1,05.

59 Planta.

Altura 0,55 — Largura 0,70.

Projecto de uma casa de campo, em construcção, para os srs. duque de Loulé e conde de Val de Reis, seu filho; cinco desenhos.

60 Fachada principal.

Altura 0,68 — Largura 1,00.

61 Dita lateral.

Altura 0,55 — Largura 0,80.

62 Corte.

Altura 0,66 — Largura 0,80.

63 Planta.

Altura 0,66 — Largura 0,80.

64 Detalhes em grande.

Altura 0,65 — Largura 0,95.

Projecto de construcção de uma egreja de S. Torquato, em Guimarães, premiado em concurso europeu; sete desenhos.

65 Fachada.

Altura 0,70 — Largura 0,90.

66 Dita lateral.

67 Dita posterior.

68 Corte.

Altura 0,70 — Largura 0,90.

69 Corte.

Altura 0,70 — Largura 0,90.

70 Planta.

Altura 0,70 — Largura 0,90.

71 Detalhes.

Projecto de uma casa de campo (villa); tres desenhos.

72 Fachada.
Altura 0,71 — Largura 1,00.

73 Corte.
Altura 0,60 — Largura 0,70.

74 Planta.
Altura 0,70 — Largura 1,00.

GRAVURA

ALBERTO (Caetano)

Natural de Lisboa, residente na rua de S. Bento, 400.

Discipulo de Nogueira da Silva.

75 Quadro contendo gravuras em madeira.
Altura 0,75 — Largura 0,75.

N.os 1 Capella mór da egreja de S. Vicente de Fóra.
2 Villa da Ponte da Barca.
3 Fachada da egreja de S. Vicente de Fóra.
4 Annunciação da Virgem (quadro de Guido) existente na capella de S. João na egreja de S. Roque.
5 Retrato do sr. D. Miguel de Bragança.

6 Martim Moniz atacando o castello de S. Jorge (composição de Nogueira da Silva.)
7 Hospital de Santo Antonio, no Porto.
8 Porta-Paz de prata; pertence á collecção de antiguidades da Academia Real de Bellas-Artes.
9 Vista interiorda estação do caminho de ferro de leste em Lisboa.

76 Quadro contendo gravuras em madeira.
Altura 0,54 — Largura 0,70.

N.os 1 Vista exterior da egreja da Gollegã.
2 Retrato do poeta portuguez Corrêa Caldeira.
3 Villa da Gollegã.
4 Vista de Cintra.
5 Inauguração do monumento a Luiz de Camões, em Lisboa, a 19 de outubro de 1867.
6 Monumento Celtico, em Cintra.

—

PEDROSO (João)

(Vide na secção de pintura.)

77 Um quadro contendo gravuras em madeira.
Altura 0,97 — Largura 1,30.

78 Idem idem.
Altura 0,70 — Largura 0,92.

SOUSA (Joaquim Pedro de)

Natural de Lisboa, residente na rua da Emenda, 116.

Discipulo do sr. A. M. da Fonseca, em Lisboa, e de mr. Henriquel Dupont, em Paris. — Professor e secretario da Academia Real de Bellas-Artes. — Cavalleiro da ordem de Christo. — Medalha de 1.ª classe na exposição internacional do Porto.

79 O recolher do gado; gravura a agua-forte, do quadro do sr. Annunciação.
Altura 0.63 — Largura 0,77.

80 A leitura de um romance; gravura ao buril, do quadro de F. A. Metrass.
Altura 0,35 — Largura 0,43.

81 Retrato do fallecido monarcha D. Pedro v.
Altura 0,35 — Largura 0.28.

82 » do sr. A. F. de Castilho.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

83 » do sr. Bulhão Pato.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

84 » do sr. A. M. de Fontes Pereira de Mello.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

85 » da sr.ª A. Volpini.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

86 » da sr.ª Delphina do Espirito Santo.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

87 » do sr. F. A. da Silva Taborda.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

88 » do sr. Julio Cesar Machado.
Altura 8,31 — Largura 0,26.

89 Retrato do sr. J. E. Magalhães Coutinho.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

90 » do sr. José Lourenço da Luz.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

91 » do sr. J. B. de A. Pimentel.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

92 » do sr. M. A. da Silva Bruschi.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

93 » do sr. T. J. da Annunciação.

94 » de José Estevão.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

95 » de Rodrigo da Fonseca Magalhães.
Altura 0,31 — Largura 0,26.

DESENHO

ANNUNCIAÇÃO (Thomaz José d')

(Vide na secção de pintura.)

96 A pastagem; desenho a carvão.
Altura 0,95 — Largura 1,35.

97 A invasão na floresta, idem.
Altura 0,95 — Largura 1,35.

98 O aprisco.
Altura 0,90 — Largura 1,35.

99 Paisagem (Thomar).
Altura 1,00 — Largura 1.45.

NUNES (Antonio José)

Natural de Lisboa, residente na rua do Loreto, 43.

Discipulo dos srs. A. M. da Fonseca, e J. P. de

Sousa. — Menção honrosa da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.

100 Nossa Senhora; desenho a lapis feito para ser gravado, copiado do quadro existente na galeria nacional.
Altura 0,39 — Largura 0,35.

SEROMENHO (Francisco Augusto Pereira)

Natural de Ponte de Lima, residente em Lisboa, rua da Mãe d'Agua, 49.

Official da secretaria d'estado dos negocios da justiça.

101 A ovarina (desenho a lapis).
Altura 1,11 — Largura 0,91.

SOUSA (Joaquim Pedro de)

(Vide na secção de gravura a talho doce.)

102 Camões na gruta de Macau (desenho a lapis) copiado do quadro de Metrass.
Altura 057, — Largura 0,50.

ALMEIDA (Antonio Ferreira d')

Natural da villa de Pereira, bispado de Coimbra, residente em Lisboa, rua do Arco do Marquez de Alegrete, 6.

Discipulo de Bernardo Ferreira d'Almeida e de Joaquim Marcellino de Lima.

103 Projecto de um theatro para a villa da Figueira, sete desenhos.

CORREA (Antonio Januario)

Natural de Lisboa, residente na rua dos Lagares, 66.

Discipulo de Joaquim Raphael.

104 O Chalet da sr.ª condessa d'Edla (paisagem a fresco).

105 Paisagem nos arrabaldes de Lisboa (idem).

MACHADO (Herculano Gomes)

Natural da ilha de S. Miguel, residente em Lisboa, becco do Chão da Feira.

106 Costumes do principio do seculo presente.

SILVA (José Maria d'Azevedo e)

Natural de Thomar, residente em Lisboa, rua do Oiro, 266.

Discipulo do sr. Manuel Nunes Godinho.

107 Nossa Senhora do Rosario (desenho á penna copiado de uma gravura).

Academia Real das Bellas-Artes, 6 de setembro de 1871.

O Secretario,

Joaquim Pedro de Sousa.